

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

APROVAÇÃO

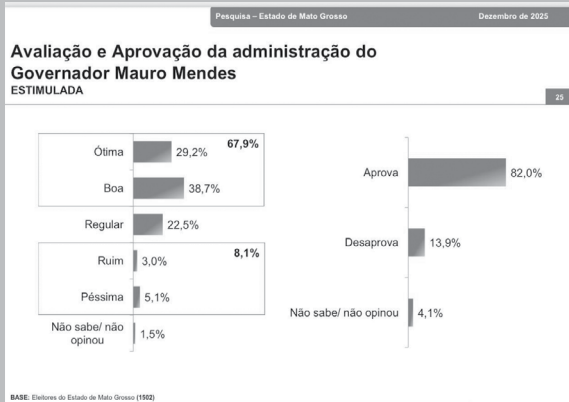
A administração do governador Mauro Mendes foi aprovada por 82% da população mato-grossense, segundo a Paraná Pesquisa, empresa especializada em pesquisas de opinião pública. O levantamento ouviu 1.502 mato-grossenses, de 61 municípios, com idades entre 16 e 60 anos. As entrevistas foram realizadas entre os dias 12 e 16 de dezembro.

RECONHECIMENTO

“Os números dessa pesquisa refletem o reconhecimento da população ao trabalho sério e responsável que estamos realizando. Nosso compromisso é continuar trabalhando com planejamento, transparência e eficiência, para que os investimentos cheguem a todos os 142 municípios e promovam mais desenvolvimento e qualidade de vida”, afirmou Mauro Mendes.

PESQUISA

Mendes conseguiu manter um alto percentual de aprovação ao longo do ano. A última pesquisa, realizada em maio deste ano, apontou que 82,7% da população aprovava a administração do governador. A pesquisa divulgada hoje mostrou que apenas 13,9% desaprovam o governo Mauro Mendes, enquanto 4,1% não souberam responder ou preferiram não opinar.



ARTIGO//

Como a IA está transformando os ERPs em plataformas de decisão estratégica

O ano de 2026 marcará o momento em que os sistemas de gestão passarão por uma transformação profunda, a Inteligência Artificial (IA) transformará a automação simples e se estabelecerá como a principal força de execução nos negócios. Nesse cenário, o ERP precisa evoluir de um mero consolidado de informações para uma plataforma ativa de tomada de decisão, garantindo que a infraestrutura da empresa acompanhe a velocidade do mercado e execute estratégias com agilidade. O mercado global de IA segue um crescimento vertiginoso. Relatórios da McKinsey mostraram que em 2024, 72% das empresas já haviam adotado a tecnologia em alguma área de suas operações, com a IA Generativa dobrando sua presença em apenas dez meses. Esse ritmo mostra que a automação não é mais um ajuste incremental, mas uma reengenharia dos processos corporativos. Atividades como conciliações financeiras e processamento de faturas, antes demoradas e sujeitas a erro humano, hoje são concluídas em segundos com alta precisão. O mesmo estudo da McKinsey aponta que mais de 60% das tarefas empresariais podem ser automatizadas, liberando profissionais para iniciativas de maior valor estratégico.

Machine Learning e análise preditiva no ERP
A verdadeira mudança de paradigma está na passagem da funcionalidade reativa para a análise preditiva dentro do ERP. O sistema de gestão deixa de apenas consolidar dados logísticos ou financeiros, ele utiliza Machine Learning para aprender continuamente, antecipar eventos e sugerir ações de forma autônoma. Enquanto o ERP tradicional gerencia o estoque, o sistema inteligente prevê demandas sazonais e otimiza políticas de reposição. Na cadeia de suprimentos, uma análise da Deloitte demonstrou que a integração da IA ao módulo de supply chain permitiu que empresas reduzissem o excesso de estoque em até 35% e puderam melhorar a taxa de atendimento ao cliente em mais de 20 pontos percentuais. Esse avanço representa o novo centro estratégico das organizações, onde o ERP deixa de ser um espelho do passado para se consolidar como um radar do futuro, capaz de identificar anomalias operacionais antes que se tornem crises. Superando limitações com velocidade e consistência
A automação inteligente oferece ganhos de valor inatingíveis por métodos convencionais, sobretudo na eliminação de gargalos processuais e na melhoria da qualidade de dados. Operações repetitivas e de alto custo são executadas em segundos com total consistência. Além da eficiência de back-office, a tecnologia redefine a experiência do usuário. Interfaces complexas dão lugar a assistentes virtuais que interpretam comandos em linguagem natural e fornecem insights contextualizados. Um diretor financeiro não precisa mais navegar

entre telas, ele pode simplesmente perguntar ao sistema e receber simulações, recomendações e cenários alternativos em tempo real. IA como motor da modernização do ERP
Para que essa autonomia se concretize, a qualidade e a governança de dados são cruciais. modernização dos ERPs, antes dificultada pela fragmentação e inconsistência dos dados legados, está sendo acelerada pela própria IA, que corrige, integra e estrutura informações de forma autônoma. Segundo o relatório Future of ERP da Forrester, 68% das organizações globais já implementaram ou planejam adotar funcionalidades de IA nativa em seus ERPs até 2026, mostrando que a convergência entre tecnologia e estratégia de negócios é inevitável. A Gartner reforça essa tendência ao projetar que mais de 65% das empresas operarão em ambiente de nuvem até lá. Os principais desenvolvedores estão incorporando recursos analíticos e preditivos diretamente nos fluxos de trabalho, criando sistemas de gestão capazes de aprender, se adaptar e agir com autonomia, tornando a IA o núcleo dessa transformação. Essa evolução tecnológica exige planejamento cuidadoso de transição e forte governança de dados, para garantir que o potencial dessas plataformas seja plenamente explorado. As empresas que souberem alinhar tecnologia, estratégia e cultura organizacional estarão melhor posicionadas para tomar decisões mais rápidas, precisas e sustentáveis, transformando o ERP em um verdadeiro motor de vantagem competitiva.

Fernando Silvestre, diretor da Blend IT



FOTO: DIVULGAÇÃO